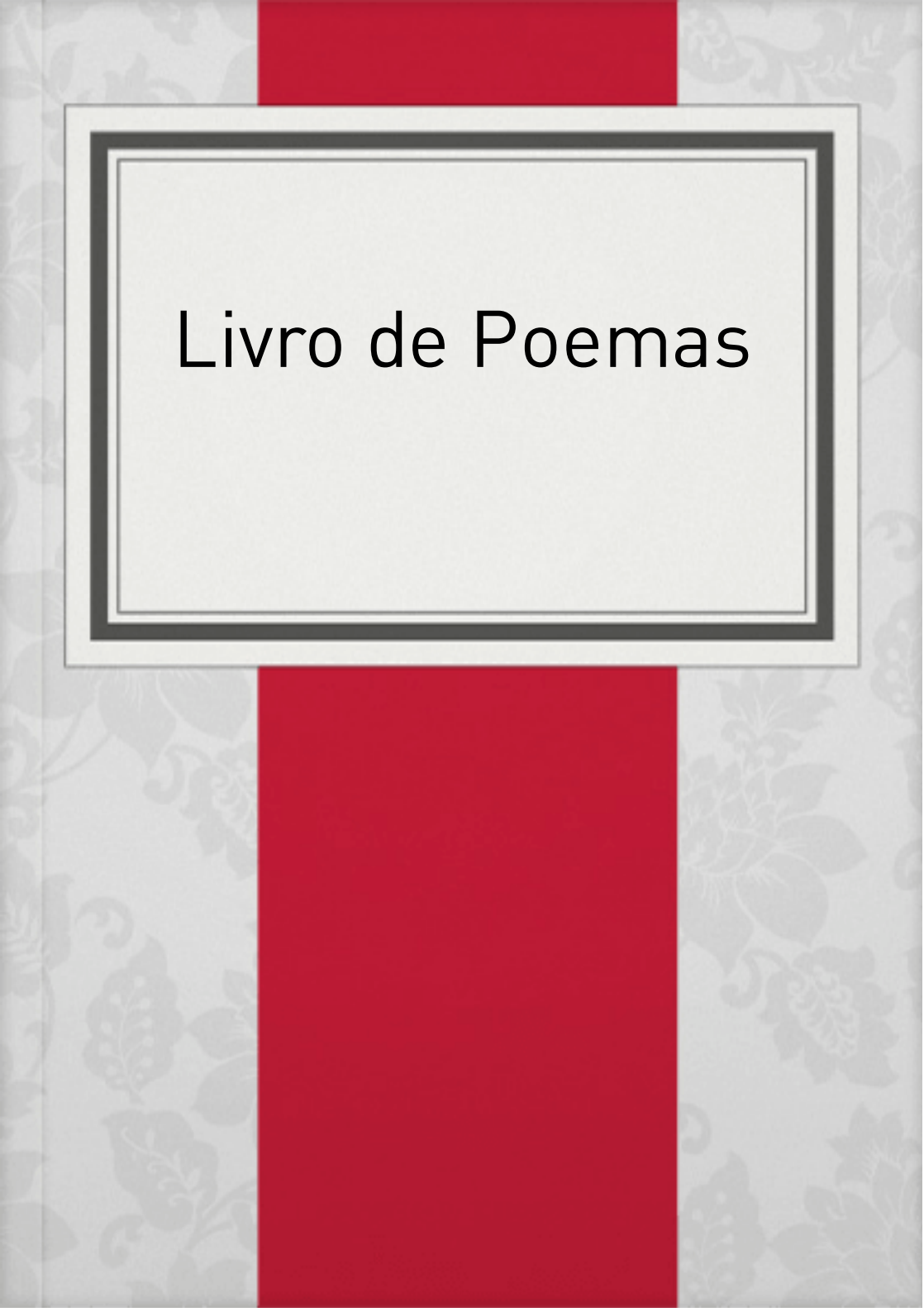


The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border.

Livro de Poemas

Quinhentismo/ Jesus na Manjedoura/ José de
Anchieta

- Que fazeis, menino Deus,
Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado.
- Ó menino mui formoso,
Pois que sois suma riqueza, Como estais em tal
pobreza?
- Por fazer-te glorioso
E de graça mui colmado, Jazo aqui por teu pecado.
- Pois que não cabeis no céu,
Dizei-me, santo Menino, Que vos fez tão pequenino?
- O amor me deu este véu,
Em que jazo embrulhado, Por despir-te do pecado.
- Ó menino de Belém,
Pois sois Deus de eternidade, Quem vos fez de tal
idade? - Por querer-te todo o bem
E te dar eterno estado, Tal me fez o teu pecado.

BARROCO

Todo Gregório de Matos Guerra

O todo sem a parte não é todo;

A parte sem o todo não é parte;

Mas se a parte o faz todo sendo parte,

Não se diga que é parte, sendo todo.

ARCADISMO

Amor a Amor Nos Convida

Com dura e branda cadeia,

Com facho ativo e suave,

De seus mistérios coa chave,

Amor entre nós volteia: Já deprime, já glorieia, Já dá
morte, já dá vida; E nesta incessante lida, Que em si
traz, que em si contém,

Com o mal, e com o bem,

Amor a amor nos convida.

ROMANTISMO

Coisa Amar

Contar-te longamente as perigosas coisas do mar. Contar-te o amor ardente e as ilhas que só há no verbo amar. Contar-te longamente longamente. Amor ardente. Amor ardente. E mar. Contar-te longamente as misteriosas maravilhas do verbo navegar. E mar. Amar: as coisas perigosas. Contar-te longamente que já foi num tempo doce coisa amar. E mar. Contar-te longamente como doi desembarcar nas ilhas misteriosas. Contar-te o mar ardente e o verbo amar. E longamente as coisas perigosas. Bernardo Guimarães:

REALISMO

Digo-lhe que faz mal, que é melhor, muito melhor contentar-se com a realidade; se ela não é brilhante como os sonhos, tem pelo menos a vantagem de existir.

Machado de Assis

MODERNISMO

Moça Linda Bem Tratada (1922)

Moça linda bem tratada, Três séculos de família,
Burra como uma porta: Um amor. Grã-fino do
despudor, Esporte, ignorância e sexo, Burro como
uma porta: Um coió. Mulher gordaça, filó, De ouro por
todos os poros Burra como uma porta: Paciência...
Plutocrata sem consciência, Nada porta, terremoto
Que a porta de pobre arromba: Uma bomba.

